

O preço do futuro

O inexorável avanço da informatização nas empresas não se faz sem paradoxos, que colocam em xeque o senso comum. Um desses paradoxos foi revelado pela pesquisa anual do Centro de Informática Aplicada (CIA) da FGV-EAESP: os investimentos e gastos em TI (como percentual do faturamento das empresas) continuam crescendo, apesar do custo anual por usuário ser decrescente (veja gráfico).

Nos últimos 15 anos, o gasto total cresceu a uma invejável taxa média de 9% ao ano. Em 2004, chegou a 4,9% do faturamento das empresas. A tendência, que não julgamos ser falaciosa, é que a taxa se mantenha alta nos próximos anos. Por seu lado, o custo anual por usuário decresceu a uma taxa média de 8% ao ano, porém apresentando um comportamento comparativamente menos estável. Em 2004, o valor médio constatado pela pesquisa do CIA foi de aproximadamente 9 mil dólares (www.fgvsp.br/cia/pesquisa).

Cabe notar que a variação entre empresas é significativa e depende do setor de atividades e do nível de informatização da organização. Pesquisas de campo comprovam que o nível de informatização da organização é fruto direto do reconhecimento da importância dessa ferramenta e, por sua vez, leva a um maior nível dos serviços.



Fernando S. Meirelles
FGV-EAESP

A questão fundamental a ser aqui tratada é a seguinte: o que os resulta-

dos revelados pelo gráfico permitem dizer sobre tendências para o futuro? Primeiramente, que os investimentos em TI deverão continuar crescendo a taxas vigorosas, à medida que mais empresas percebam os benefícios associados, assim como as empresas que já empregam TI continuem ampliando sua utilização. Em segundo lugar, que a evolução tecnológica continuará a garantir a redução do custo por usuário, o que tende a aumentar a atratividade dos investimentos.

Tal ciclo, potencialmente virtuoso para as organizações, coloca aos gestores um importante desafio: gerenciar a informatização da organização de forma consistente e coerente, garantindo o alinhamento com a estratégia empresarial e a evolução conjunta dos modelos de organização e gestão. A construção do futuro não é apenas fruto do avanço da tecnologia, mas de seu emprego como agente de transformação dos negócios.



Fonte: Pesquisa CIA-FGV-EAESP